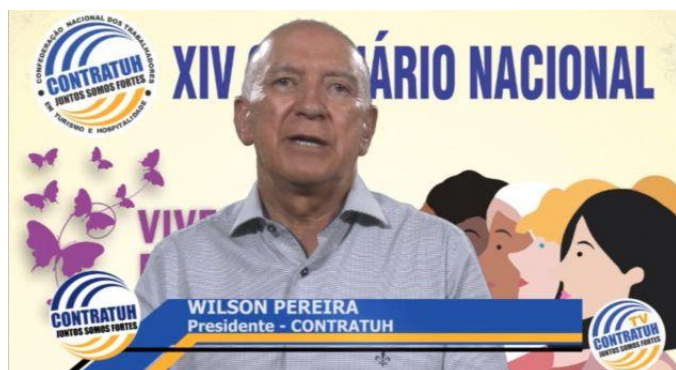


ANO VII Nº 034 BRASÍLIA-DF – 13/03/2020

FST: VAMOS APOIAR O PL 5.552/19

NOTA DA CONTRATUH SOBRE O ADIAMENTO DO 'VIVER MULHER'



Brasília, 12 de março de 2020

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (**Contratuh**) informa que, devido ao crescimento exacerbado do número de casos de infectados pelo Coronavírus (Convid-19) no Brasil e a elevação do risco da doença para "pandemia" anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a diretoria da entidade avalia como prudente adiar o **XIV SEMINÁRIO NACIONAL VIVER MULHER**, que seria realizado em São Paulo (SP), entre os dias 25 e 27 de março. A previsão é de que o evento seja realizado no segundo semestre de 2020, ainda sem data confirmada, assim que o vírus estiver sob controle em todo o mundo.

A decisão da Contratuh vem após uma série de fatores:

- Nesta quarta-feira (11), o Ministério da Saúde já havia feito reunião com os presidentes do Senado e da Câmara alertando que a contaminação se dará, a partir de agora, em progressão geométrica e que "a situação é alarmante e que o país tem que se preparar".

- Os números de infectados pelo vírus no Brasil aumentou em uma escala sem precedentes. Em apenas duas semanas, saltamos de um para mais de 70 casos, com risco de infecção em membros do alto escalão do governo.

- Viagens de avião, por se darem em ambiente fechado e frio, fortalecem a propagação do vírus, expondo todos ainda mais a esta pandemia.

- A infecção agora é passada em território nacional, visto que os casos suspeitos da doença já ultrapassam mil pessoas, até agora. Número esse que, de acordo com previsões do Ministério da Saúde, deve aumentar gradativamente e rapidamente nos próximos dias...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Contratuh



O Projeto de Lei 5.552/19 ([saiba mais](#)), apresentado pelo dep. Lincoln Portela, é uma iniciativa do Fórum Sindical dos Trabalhadores - FST com o intuito de garantir, de forma justa, que as entidades sindicais continuem a desempenhar seu importante papel social.

Como entidade sindical, faça sua parte e nos apoie com o envio de e-mails favoráveis ao PL. O apoio de cada sindicato, federação e confederação é muito importante.

Os e-mails de apoio serão encaminhados aos deputados para conhecimento e defesa do nosso PL na Câmara.

E-mail para envio dos ofícios de apoio: fstsindical@fstsindical.com.br

Esclarecimentos: (61) 3242-8847

Vamos nos unir e mostrar nossa força!

[CLIQUE AQUI](#) e assista a convocação do coordenador nacional do FST, Oswaldo Augusto de Barros.

[CLIQUE AQUI](#) e o conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Fórum Sindical dos Trabalhadores - FST

DF: FETRATUH COMPARTILHA NOTA PÚBLICA PARA IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM A PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES CONTRA O CORONAVÍRUS



Nota Pública

A Fetratuh chama atenção da diretoria das nossas entidades filiadas, para implantação de ações que visem a proteção dos trabalhadores. Sugerimos acionar primeiramente as representações patronais para garantir aos trabalhadores: luvas, máscaras, álcool e outros instrumentos não medicamentosos que possam proteger os trabalhadores.

As categorias que integram o grupo de turismo e hospitalidade compõem grupos de alta vulnerabilidade. Prevenir é o melhor remédio.

A direção da Fetratuh se coloca à disposição para as discussões com os empregadores e se preciso for, com o MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO.

Vera Morais

Presidente da Fetratuh DF

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Fetratuh, entidade filiada à NCST

GOVERNO PARECE NÃO TER DIMENSÃO DA CRISE QUE SE AVIZINHA, DIZ DIEESE

Paulo Guedes insiste em agenda de cortes, quando momento exige mais investimentos públicos para combater pandemia de coronavírus



Enquanto mercado financeiro derrete, governo Bolsonaro insiste nas "reformas"

Segundo o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Junior, o ministro da Economia, [Paulo Guedes](#), parece não ter a real dimensão da crise econômica internacional que se anuncia na esteira da [pandemia do coronavírus](#). Nesta quarta-feira (11), Guedes enviou ofício ao Congresso Nacional em que pede a "aceleração da [agenda de reformas](#)" e aprovação de 19 propostas que serviriam para "blindar" o Brasil.

A contradição, segundo Fausto, é que se trata do mesmo conjunto de medidas apresentada no ano passado, durante um período de "normalidade" – as ações do governo apontam para a manutenção dos cortes de gastos, quando a prioridade deveria ser garantir o atendimento à população, o bem-estar da sociedade e a atividade econômica.

"O que o governo está encaminhando para o Congresso nada mais é do que o que já tinha enviado em situação de normalidade. Entre as medidas, uma delas tem a ver com o fim da vinculação orçamentária, inclusive para a saúde. Outra tem a ver com a possibilidade de reduzir jornada e salário de servidores públicos em até 25%, inclusive servidores da área da saúde. O que coloca em dúvida até que ponto o governo tem a dimensão da crise que está por vir", afirmou Fausto em sua coluna para o Jornal Brasil Atual desta quinta-feira (12)...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

PEC 186: RELATOR SUGERE PROIBIR CORTE DE SALÁRIO DE SERVIDORES 'ESSENCIAIS'

Possibilidade foi levantada em resposta a representantes da educação, saúde e judiciário que demonstraram preocupação com o texto, que permite corte de 25% da carga horária e salários



O senador Oriovisto Guimarães, relator da PEC Emergencial - Marcos Oliveira/Agência Senado

por Sarah Teófilo

O relator da Proposta de Emenda à Constituição nº 186 (PEC 186), senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), disse na terça-feira (10/3) em audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado que pode incluir no texto da matéria a proibição de que seja cortada a carga horária e salários de servidores de áreas essenciais, citando saúde, educação e segurança pública. A proposta visa a redução de gastos da máquina pública e possibilita o corte de carga

horária e remuneração de servidores em até 25%, preocupando o funcionalismo público.

"O texto não é tão louco quanto estão falando. Ninguém vai cortar horário de médico, policial", disse o senador. Depois de ouvir economistas e representantes de servidores públicos de diferentes áreas, Oriovisto que seria possível incluir no texto a vedação de cortes em áreas essenciais. "Acho que é a maior tranquilidade colocar isso, porque já é o que iria acontecer", disse o senador ao Correio. O parlamentar frisou que serviços essenciais não se pode cortar. "Mas isso é de uma besteira tão grande", afirmou, se referindo à preocupação com cortes nas áreas, pontuando que o presidente e governadores não fariam algo do gênero. "Eu não acredito que alguém tenha coragem de fazer isso", disse.

Representante da Associação Nacional de Desenvolvimento de Políticas Sociais (**Andeps**), Rubens Bias afirmou que, no geral, esses cortes são voltados para Educação, Saúde e Segurança Pública, áreas que são os maiores gastos dos governos.

"Se tem previsão para cortar na prestação de serviços, vai cortar nesses. Acho muito difícil que eles evitem cortar Saúde, Educação e Segurança Pública", disse. Bias lembrou ainda que somado a isso existe a proposta de desvinculação da verba direcionada a Saúde e Educação, acabando com a obrigatoriedade de se gastar um mínimo nas áreas. "A associação está atenta e denunciando os efeitos desse conjunto de medidas. A PEC 186 é uma delas", pontou.

Da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo disse que as falas do senador não dão tranquilidade alguma. "Esse discurso do senador destoa da realidade", disse. Depois de o parlamentar falar em impedir cortes em áreas essenciais, Heleno disse que se não farão isso, não há motivo para discussão aprofundada e complexa em torno da PEC.

Para ele, a partir do momento que o texto for aprovado no Congresso, mesmo com, por exemplo, uma recomendação para que não se corte em áreas essenciais, não haverá garantia.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

NCST EM CAMPANHA PELO PL 5.552



Projeto de Lei atualiza a estrutura sindical, mas preserva o Artigo 8º

As Confederações de trabalhadores reunidas no Fórum Sindical dos Trabalhadores – FST, através de seus dirigentes sindicais e dos assessores jurídicos das entidades, elaboraram minuta do Projeto de Lei 5.552/2019, apresentado pelo deputado federal Lincoln Portela (PL-MG) na Câmara. O PL, entre outras medidas, regulamenta o Artigo 8º da Constituição sobre organização sindical. Sendo uma proposta ampla e consciente de reforma para o movimento.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST:
www.ncst.org.br
